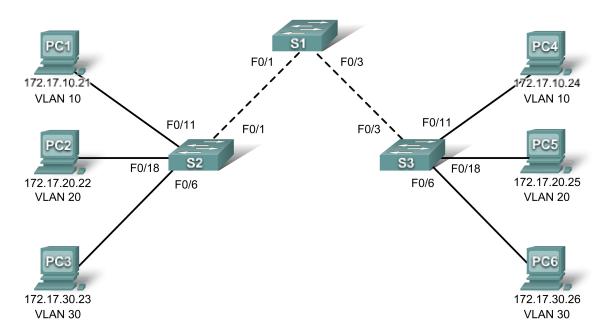
# Atividade PT 3.3.4: Configurando VLANs e troncos

# Diagrama de topologia



# Objetivos de aprendizagem

- Exibir a configuração padrão da VLAN.
- Configurar VLANs.
- Atribuir VLANs a portas.
- Configurar o entroncamento.

## Introdução

As VLANs são úteis na administração de grupos lógicos, permitindo que os membros de um grupo sejam facilmente movidos, alterados ou adicionados. Esta atividade vai ensinar a criar e nomear VLANs, atribuir portas de acesso a VLANs específicas, alterar a VLAN nativa e configurar links de tronco.

### Tarefa 1: Exibir a configuração padrão da VLAN

### Etapa 1. Verificar a configuração de execução atual nos switches.

Em todos os três switches, acesse o modo EXEC do usuário usando a senha **cisco**. Em seguida, entre no modo EXEC privilegiado com a senha **class**.

No modo EXEC privilegiado em todos os três switches, emita o comando **show running-config** para verificar a configuração de execução atual. As configurações básicas já estão definidas, mas não há nenhuma atribuição de VLAN.

# Etapa 2. Exibir as VLANs atuais.

Em S1, emita o comando **show vlan**. As únicas VLANs presentes são as VLANs padrão. Por padrão, todas as interfaces são atribuídas a VLAN 1.

# Etapa 3. Verificar a conectividade entre PCs na mesma rede.

Observe que cada PC pode executar ping no outro PC que compartilha a mesma rede:

- PC1 pode executar ping em PC4
- PC2 pode executar ping em PC5
- PC3 pode executar ping em PC6

Falha em pings para PCs em outras redes.

Qual benefício a configuração de VLANs fornecerá para a configuração atual?

\_\_\_\_\_

# Tarefa 2: Configurar VLANs

#### Etapa 1. Criar VLANs em S1.

O comando vlan vlan-id cria uma VLAN. Utilize o comando name vlan-name para nomear uma VLAN.

Em S1, crie quatro VLANs utilizando os *vlan-ids* e os nomes mostrados abaixo:

```
S1(config) #vlan 10
S1(config-vlan) #name Corpo docente/administração S1(config-vlan) #vlan 20
S1(config-vlan) #name Alunos
S1(config-vlan) #vlan 30
S1(config-vlan) #name Convidado (Padrão)
S1(config-vlan) #vlan 99
S1(config-vlan) #name Gerenciamento & Nativo
```

# Etapa 2. Verificar a configuração de VLAN.

Depois de criar as VLANs, retorne ao EXEC privilegiado e emita o comando **show vlan brief** para verificar a criação das novas VLANs.

#### S1#show vlan brief

VLAN	Name	Status	Ports
1	default	active	Fa0/1, Fa0/2, Fa0/3, Fa0/4 Fa0/5, Fa0/6, Fa0/7, Fa0/8 Fa0/9, Fa0/10, Fa0/11, Fa0/12 Fa0/13, Fa0/14, Fa0/15, Fa0/16 Fa0/17, Fa0/18, Fa0/19, Fa0/20 Fa0/21, Fa0/22, Fa0/23, Fa0/24 Gig1/1, Gig1/2
30 99 1002 1003 1004	Corpo docente/administração Alunos Convidado (Padrão) Gerenciamento&Nativo fddi-default token-ring-default fddinet-default trnet-default	active active active active active active active active	

#### Etapa 3. Criar as VLANs em S2 e S3.

Em S2 e S3, use os mesmos comandos usados em S1 para criar e nomear as VLANs.

#### Etapa 4. Verificar a configuração de VLAN.

Utilize o comando **show vlan brief** para verificar todas as VLANs configuradas e nomeadas.

#### Etapa 5. Verificar os resultados.

O percentual de conclusão deve ser 38%. Do contrário, clique em **Check Results** para ver a necessidade de componentes ainda não concluídos.

# Tarefa 3: Atribuir VLANs a portas

O comando **range** reduz enormemente a quantidade de comandos repetidos que você deve digitar ao configurar os mesmos comandos em várias portas. No entanto, o Packet Tracer não dá suporte ao comando **range**. Dessa forma, apenas as interfaces ativas são usadas para o comando **switchport mode access**.

#### Etapa 1. Atribuir VLANs às portas ativas em S2.

O comando **switchport mode access** configura as interfaces como uma porta de acesso. O comando **switchport access vlan** *vlan-id* atribui uma VLAN à porta. Uma porta de acesso que só pode ser atribuída a uma VLAN de acesso. Insira os comandos a seguir em S2.

```
S2(config) #interface fastEthernet 0/6
S2(config-if) #switchport mode access
S2(config-if) #switchport access vlan 30
S2(config-if) #interface fastEthernet 0/11
S2(config-if) #switchport mode access
S2(config-if) #switchport access vlan 10
S2(config-if) #interface fastEthernet 0/18
S2(config-if) #switchport mode access
S2(config-if) #switchport mode access
S2(config-if) #switchport access vlan 20
```

#### Etapa 2. Atribua VLANs às portas ativas em S3.

Atribua VLANs às portas ativas em S3. S3 usa as mesmas designações da porta de acesso VLAN configuradas em S2.

#### Etapa 3. Verificar perda de conectividade.

Anteriormente, os PCs que compartilhavam a mesma rede podiam executar ping entre si com êxito. Tente executar ping entre o PC1 e o PC4. Embora as portas de acesso sejam atribuídas às VLANs apropriadas, há falha no ping. Por quê?

\_\_\_\_\_\_

#### Etapa 4. Verificar os resultados.

Seu percentual de conclusão deve ser 75%. Do contrário, clique em **Check Results** para ver a necessidade de componentes ainda não concluídos.

## Tarefa 4: Configurar entroncamento

# Etapa 1. Configurar S1 Fa0/1 e Fa0/3 para entroncamento e para utilizar a VLAN 99 como a VLAN nativa.

```
S1(config) #interface FastEthernet 0/1
S1(config-if) #switchport mode trunk
S1(config-if) #switchport trunk native vlan 99
S1(config-if) #interface FastEthernet 0/3
S1(config-if) #switchport mode trunk
S1(config-if) #switchport trunk native vlan 99
```

A porta do tronco leva aproximadamente um minuto para ficar ativa novamente. Você pode alternar os modos **Realtime** e **Simulation** três ou quatro vezes para fazer rapidamente o backup da porta.

Em seguida, as portas em S2 e S3 conectadas ao S1 ficam inativas. Novamente, alterne os modos **Realtime** e **Simulation** três ou quatro vezes para fazer rapidamente o backup das portas.

Depois que as portas são ativadas, você recebe periodicamente as seguintes mensagens de syslog:

```
\mbox{\ensuremath{\$CDP-4-NATIVE\_VLAN\_MISMATCH:}} Native VLAN mismatch discovered on FastEthernet0/1 (99), with S2 FastEthernet0/1 (1). 
 \mbox{\ensuremath{\$CDP-4-NATIVE\_VLAN\_MISMATCH:}} Native VLAN mismatch discovered on FastEthernet0/3 (99), with S3 FastEthernet0/3 (1).
```

Você configurou a VLAN nativa em S1 para VLAN 99. Porém, a VLAN nativa em S2 e S3 está definida como a VLAN 1 padrão.

#### Etapa 2. Verificar conectividade entre dispositivos na mesma VLAN.

Embora haja uma incompatibilidade de VLAN nativa atualmente, os pings entre os PCs na mesma VLAN agora são bem-sucedidos. Por quê?

\_\_\_\_\_

# Etapa 3. Verificar se o entroncamento está habilitado em S2 e configurar VLAN 99 como a LAN nativa.

O DTP (Dynamic Trunking Protocol) ativou a porta Fast Ethernet 0/1 automaticamente em S2 para o entroncamento. Depois que você configurar o modo como entroncamento em S1, as mensagens DTP enviadas de S1 para S2 são informadas automaticamente para mover o estado Fa0/1 para entroncamento. Isso pode ser verificado com o seguinte comando no S1:

```
S2#show interface fastEthernet 0/1 switchport
Name: Fa0/1
Switchport: Enabled
Administrative Mode: dynamic auto
Operational Mode: trunk
Administrative Trunking Encapsulation: dot1q
Operational Trunking Encapsulation: dot1q
Negotiation of Trunking: On
Access Mode VLAN: 1 (default)
Trunking Native Mode VLAN: 1 (default)
<saída do comando omitida>
S2#
```

Observe que o modo administrativo está definido como **dynamic auto**. Este é o estado padrão de todas as portas em um switch do Cisco IOS. No entanto, como DTP tem o entroncamento negociado, o modo de funcionamento é **trunk**, o que resulta em uma VLAN nativa não correspondente.

Como uma prática recomendada, configure o modo administrativo da interface de entroncamento no modo de tronco. Isso assegura que a interface seja configurada estaticamente como uma porta do tronco e nunca negocie um outro modo.

```
S2(config) #interface FastEthernet 0/1
S2(config-if) #switchport mode trunk
```

Para corrigir a falta de correspondência da VLAN nativa, configure a porta de entroncamento com o comando **switchport trunk native vlan 99**.

```
S2(config-if) #switchport trunk native vlan 99
```

# Etapa 4. Verificar se o entroncamento está habilitado em S3 e configurar VLAN 99 como a rede local nativa.

DTP também negociou com êxito um tronco entre S1 e S3.

```
S3#show interfaces fastEthernet 0/3 switchport
Name: Fa0/3
Switchport: Enabled
Administrative Mode: dynamic auto
Operational Mode: trunk
Administrative Trunking Encapsulation: dot1q
Operational Trunking Encapsulation: dot1q
Negotiation of Trunking: On
Access Mode VLAN: 1 (default)
Trunking Native Mode VLAN: 1 (default)
<saída do comando omitida>
```

Configure o modo administrativo da interface de entroncamento no modo de tronco e corrija a falta de correspondência de VLAN nativa com o comando **switchport trunk native vlan 99**.

## Etapa 5. Verificar os resultados.

S3#

O percentual de conclusão deve ser 100%. Do contrário, clique em **Check Results** para ver a necessidade de componentes ainda não concluídos.